Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: TELENFERMAGEM E EDUCAÇÃO PERMANENTE: O USO DA PLATAFORMA TELESAÚDE POR ENFERMEIROS NO PARÁ EM 2016 E 2017

Relatoria: RUHAN DA CONCEIÇÃO SACRAMENTO

Autores: Mattheus Lucas Neves de Carvalho
Beatriz Duarte de Oliveira
Caroline Oliveira Barcelos
Cleide Mara Fonseca Paracampos
Ilma Pastana Ferreira

Modalidade: Pôster

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A educação permanente em saúde (EPS) melhora a qualidade dos serviços diante do aprimoramento profissional de modo contínuo. Para os Enfermeiros, a EPS é um método utilizado com intuito de responder às dúvidas advindas do cotidiano profissional para a prestação de uma assistência mais efetiva. Dentro desse contexto, a plataforma telessaúde surge como mecanismo facilitador para a educação permanente dos profissionais atuantes na atenção básica à saúde, uma vez que oferece as ferramentas necessárias, por meio das teleconsultorias, para utilização da plataforma como meio facilitador da comunicação entre os profissionais de saúde. OBJETIVO: Avaliar o número de teleconsultorias solicitadas por profissionais Enfermeiros no Núcleo Estadual Telessaúde-Pará de 2016 a 2017 em busca da educação permanente em saúde. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo com abordagem quantitativa, derivado de um projeto de pesquisa intitulado: Perfil Epidemiológico das Teleconsultorias Atendidas no Núcleo Estadual Telessaúde Pará. Foram incluídas no estudo as teleconsultorias que possuíam finalizadas pelo sistema. Esse estudo apresenta os resultados das teleconsultorias solicitadas por profissionais enfermeiros realizadas de janeiro de 2016 a dezembro de 2017. Os dados foram coletados de modo secundário pelo acesso à plataforma telessaúde e armazenados em banco de dados elaborado no programa Microsoft Excel 2013. RESULTADOS: Foram analisadas um total de 1.811 teleconsultorias, destas 1.091 atenderam os critérios de inclusão da pesquisa. Dentro desse quantitativo, 479 foram solicitadas por profissionais enfermeiros, o que representa 43,9% das teleconsultorias realizadas no período analisado, destacando a categoria profissional como a que mais utilizou a plataforma. Tais dados denotam a elevada adesão do enfermeiro a plataforma telessaúde, qualificando-os no uso de evidencias em saúde ocasionando a prestação de uma assistência mais qualificada aos usuários. CONCLUSÃO: Desse modo, constata-se que a plataforma telessaúde é uma importante ferramenta para a educação permanente dos profissionais enfermeiros, uma vez que a compreensão do conhecimento se torna mais eficaz quando advém da resolução de problemas e desafios concretos vivenciados.